

Crise humanitária no Afeganistão e suas implicações regionais

Gabriela Santos

O Afeganistão vem sofrendo um declínio econômico vertiginoso desde agosto de 2021, quando, após a retomada do regime Talibã no país, diversos países promoveram sanções econômicas, ruptura de relações diplomáticas, pausas em investimentos e congelaram ativos do Banco Central afegão em instituições financeiras no exterior. Esse isolamento político-econômico do emirado vem, então, ameaçando a sobrevivência da população e, com isso, surgem novos receios sobre a instabilidade regional, particularmente entre seus vizinhos imediatos. Nesse contexto, quais os desdobramentos da crise humanitária afegã para a segurança regional?

O dilema econômico do Afeganistão compromete a população com falta de recursos e insegurança alimentar – mais da metade da população afegã já necessita de assistência humanitária e aproximadamente 1 milhão de crianças correm o risco de morrer de desnutrição dada a continuidade da crise, segundo a UNICEF. Buscando escapar da miséria, assim como dos conflitos armados internos ainda correntes, muitos tentam migrar para países vizinhos, como Irã, Tajiquistão e Paquistão, que já têm recebido grande número de refugiados. Ao mesmo tempo, o Talibã vem limitando a movimentação dentro do país e a saída para o exterior, o que aumenta a ação

de contrabandistas em rotas irregulares e mais perigosas.

O deslocamento em massa de afegãos aos vizinhos é um fator preocupante. Os países da região alertam que não possuem capacidade para receber refugiados em grande escala, e aumentam a segurança de suas fronteiras. No entanto, também fazem esforços para contornar a situação e prevenir um cenário mais catastrófico. Paralelamente, a China irá sediar um encontro de segurança regional sobre o Afeganistão neste mês, ao lado de Irã, Paquistão, Tadjiquistão, Turcomenistão e Uzbequistão. Assim, os países dialogarão sobre a crise humanitária e econômica que o emirado enfrenta, ao lado de líderes do Talibã.

O cenário demonstra que a crise do Afeganistão afeta fortemente seu entorno, enfatizando a estabilidade afegã como um importante fator de segurança não só interno, mas também para outros atores políticos. Nesse contexto, o entendimento dos países da região de que é necessário trabalhar com as autoridades afegãs é um passo importante para evitar o colapso total do sistema econômico do país e a subsequente tragédia humanitária. Por fim, há esperança de que os países vizinhos cheguem a resoluções que ajudem a estabilizar o Afeganistão e a região.

DOI 10.21544/2446-7014.n157.p15.

REFERÊNCIAS

- **A crise no Afeganistão e suas implicações regionais**

GUL, A. [China to Host Afghanistan's Neighbors to Review Post-Taliban Situation](#). *Voa News*, Islamabad, 25 fev. 2022. Acesso em 04 mar. 2022.

MOHAMMADI, A.; NGUYEN, H.; VALLENTINE, J. [The impact of the Afghanistan crisis on migration: Increasingly securitized borders will only make migration riskier and more dangerous](#). *Mixed Migration Center*, [s.l.], 18 out. 2021. Acesso em 04 mar. 2022.